

## INFORME JB

TEODOMIRO BRAGA, com sucursais

A CPI do Orçamento decidiu quebrar o sigilo bancário de um parlamentar citado indiretamente no Dossiê da Odebrecht, o mineiro Osmânio Pereira, mas excluiu a deputada Roseana Sarney, cujo nome aparece de forma comprometedora em vários documentos.

Segundo notas fiscais em poder da CPI, a *Musa do Impeachment* ganhou de presente da empreiteira dois quadros no valor total de US\$ 10 mil.

Os valiosos brindes natalinos, porém, são apenas um detalhe.

Anotação numa agenda de um diretor da Odebrecht apreendida pela CPI registra que Roseana foi anfitriã de uma reunião com representantes da empreiteira em 16 de agosto passado.

Há ainda um ofício que ela enviou ao ministro do Bem-Estar Social pedindo aumento de verba para uma obra da construtora no Maranhão.

Os documentos também mostram que Roseana e seu irmão *Zequinha* apresentaram emendas de interesse da Odebrecht.

Apesar de tudo isso, Roseana ficou de fora da nova lista dos deputados que terão suas contas bancárias devassadas por causa do dossiê.

Osmânio foi incluído na relação porque supõe-se que seja ele o "relator parcial" do Fundo Nacional de Saúde mencionado numa folha ao lado do percentual de 1,26%.



O azar de Osmânio é que ele não tem o sobrenome Sarney.

